



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB



MEMÓRIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Espaço Quinta do Tiê – Paraty/RJ

DATA: 06/07/2012

HORA : 10h05 às 18h.

ASSUNTO: Apresentação das instituições conselheiras (PESM- Núcleo Picinguaba; Associação de Moradores de Ubatumirim; Prefeitura de Ubatuba) e Visita de Campo na Estrada Paraty-Cunha e Pedra da Macela.

OBJETIVOS: Disponibilizar mais informações aos conselheiros sobre o PNSB e área de entorno no município de Ubatuba e visita *in loco* na Estrada Paraty-Cunha e Pedra da Macela.

PARTICIPANTES:

Francisco Livino – Chefe do PNSB; **Maristela Resende Resendes** - Analista Ambiental do PNSB; **Maria Brasilícia** – Prefeitura de Paraty; **Rodrigo Leite Massiere** – Prefeitura de Cunha; **Jorge Inocêncio Alves Junior** – Prefeitura de Ubatuba; **Eduardo Godoy** – APA Cairuçu; **Flávia Cruz Esteves** – Eletronuclear; **Francisco Luis Franco** – Instituto Butantan; **Natália Bonfim Lossio** – PESM- Núcleo Picinguaba; **Mirian Reis** – SAPE; **Eliane Bragança** – Assoc. dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba; **Ana Rosa dos Santos e Evaldo Todão** – Assoc. de Moradores de Ubatumirim; **Maria Bernadete Canela** – Assoc. Cairuçu; **Fausto Campos** – Assoc. de Moradores de Trindade; **Isaias da Apresentação** – Assoc. de Barqueiros de Trindade; **Sinei Martins** – Fórum de Populações Tradicionais de Paraty; **Lara Legaspe** – Fundação Florestal (APA Marinha LN); **Oscar Augusto Pombo Mendes** – Assoc. de Guias de Turismo de Paraty; **Silvia Salzmman** – Associação de Moradores da Ponte Branca e Paraty CVB; **Herbert Serafim de Freitas** – USP / Instituto Butantan; **Carlos Felipe de Andrade Abirached** – ICMBio/sede; **Norival da Silva Carneiro** – Associação de Moradores do Penha.

PAUTA:

- Apresentação das instituições conselheiras (Associação de Moradores do Ubatumirim; Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba; Prefeitura de Ubatuba);
- Visita de campo na área do PNSB na Estrada Paraty-Cunha e na Pedra da Macela.

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião

A reunião iniciou às 10h05min com o presidente do Conselho Consultivo do PNSB, Francisco Livino, dando boas vindas aos conselheiros e agradecendo a Silvia Salzmman a disponibilidade do Espaço Quinta do Tiê. Ele falou sobre a intensa agenda do Conselho, mas que nesse primeiro momento essa agenda é necessária; e que no próximo ano pretende-se diminuir bem a agenda do conselho realizando apenas as reuniões ordinárias e caso haja necessidade alguma extraordinária. Após a apresentação dos presentes, Francisco Livino fez dois informes: a ONG SEMEIA fez a apresentação com os primeiros resultados do estudo sobre a viabilidade econômica do PNSB para realização de Parceria Público Privada – PPP; e falou sobre a ação judicial de retirada de bares da Praia do Meio em Trindade. Em seguida, Maria Brasilícia fez a leitura da memória da reunião do dia 25 de maio do Conselho Consultivo do PNSB, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes em ambas às reuniões. Após a leitura da memória foi questionado ao presidente do conselho se aconteceu a reunião do PNSB no Sertão de Mambucaba, conforme encaminhamento. Livino informou que a reunião aconteceu sim e foi bem produtiva, além de discutirem as demandas foram realizadas várias denúncias

que o PNSB já atendeu. Eliane Bragança complementou dizendo que a reunião foi produtiva e que já está tendo frutos.

b) Apresentação das Instituições conselheiras

A primeira apresentação, anexo 1, foi do Parque Estadual da Serra da Mar – Núcleo Picinguaba realizada por Lara Legaspe e Natália Lossio; a apresentação foi dividida em duas partes, sendo a primeira com dados gerais: região, bioma, fauna, flora; e a segunda com dados específicos do PESH - Núcleo Picinguaba. A segunda apresentação foi da Associação de Moradores do Sertão de Ubatumirim, Evaldo Todão e Ana Rosa fizeram a apresentação, que também foi dividida em duas partes: questões culturais e antropológica; e uma parte mais objetiva. Evaldo iniciou com uma leitura sobre o histórico do Sertão de Ubatumirim, anexo 2, em seguida leu partes de duas monografias (*Uso dos recursos naturais em Unidade de Conservação de Proteção Integral: o caso do Sertão de Ubatumirim* – escrita por Danilo Santos da Silva pela Universidade Estadual Paulista; e *Aspectos positivos e negativos da instituição PESH no município de Ubatuba* – escrita por Denise Silva Luiz pela UNITAU) e de uma tese de doutorado (*O dilema das decisões sobre populações humanas em Parques: Jogo compartilhado entre técnicos e residentes no Núcleo Picinguaba* – escrita por Eliane Simões pela UNICAMP) todas sobre a área em questão. Ana Rosa falou sobre a necessidade do desembargo da marcenaria de Ubatumirim embargada em 2011. Evaldo informou que a associação produziu 5 mil kg de polpa de juçara nesse ano, através do Projeto Juçara; ele encerrou a apresentação da Associação de Moradores de Ubatumirim declamando um poema, anexo 3. Jorge Alves Junior fez a apresentação da Prefeitura de Ubatuba iniciando pelo histórico do município e dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Regional Norte, como estudos antropológicos e ambientais, além de enfatizar que na região há muito a ser feito e que há grande potencial de pesquisas com fauna e flora. Disse que na região há conflito de décadas e que aos poucos a prefeitura vem trabalhando para se aproximar das comunidades rurais buscando o desenvolvimento dessas comunidades, através de agregação de valores aos produtos caiçaras (a prefeitura cedeu espaço para a Associação de Ubatumirim construir um local para beneficiamento da juçara e as comunidades estão fornecendo sua produção para a merenda escolar), forma de diminuir a presença de atravessadores na área. Informou que a produção caiçara é livre de produtos químicos e a forma de produção é através do manejo do solo, com pousio, sem a utilização de máquinas agrícolas. Após as apresentações das três instituições, Francisco Livino parabenizou todos os apresentadores dizendo que superaram as expectativas; ele fez dois comentários: se remeteu ao slide sobre a Mata Atlântica, apresentado pelo PESH-Núcleo Picinguaba, dizendo que dos 8% restante de floresta apenas 2% é Unidade de Conservação, ressaltando a importância e responsabilidade das UCs na preservação da Mata Atlântica. Falou também que acredita que essa é uma região mais preservada não só por causa das populações tradicionais locais e das UCs existentes, mas principalmente por não ter acontecido grandes investimentos na região até o momento, porém, devemos estar preparados que a pressão econômica está chegando, principalmente por causa do pré sal. Com relação ao desembargo da marcenaria do Ubatumirim, Livino disse que não está sobre governabilidade nem do Parque Estadual da Serra da Mar nem do Parque Nacional da Serra da Bocaina; o desembargo depende agora da CETESB; complementou que ambas as Unidades de Conservação estão dispostas a realizar o desembargo. Isaias da Apresentação sugeriu que o PNSB envie um ofício a presidência da CETESB informando sobre a realidade da marcenaria e a boa vontade do Parque em realizar o desembargo. Livino aceitou a sugestão e se comprometeu em fazer o ofício e mandar com cópia para a Associação de Moradores de Ubatumirim. Em seguida, Carlos Felipe Abirached que trabalha na Coordenação de Gestão e Conflitos e Conflitos Territoriais – COGCOT do ICMBio sede, falou sobre a situação do Sertão de Ubatumirim: a importância de ser construído um documento conciliador (Termo de Compromisso) entre ICMBio, Fundação Florestal e comunidade; falou também da marcenaria, ratificando as informações do Livino. Informou que no dia anterior, dia 05 de julho, ICMBio e Fundação Florestal fizeram uma reunião específica para discutir as questões do Ubatumirim e do Cambury, enfatizou que há muito interesse de ambas as instituições em trabalhar junto a essas comunidades visando resolver os impasses existentes nessas áreas. Sinei Martins perguntou se haverá fomento no Cambury e como é o trabalho que se quer desenvolver na área. Carlos Felipe disse que primeiro deve-se estabelecer os limites da área de Quilombo e em seguida construir junto com a comunidade um Termo de Compromisso para as roças e manejo florestal, complementou dizendo que o ICMBio irá apoiar o Quilombo na busca de fomento para a área. Fausto Campos perguntou ao chefe do PNSB se há por parte do Parque restrições de limpeza e acesso ao cemitério de Trindade localizado no interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Francisco Livino solicitou que

ficasse registrado nos encaminhamentos desta memória de reunião que tanto o acesso ao cemitério, assim como sua limpeza de manutenção está garantida, não havendo nenhuma restrição a esse respeito.

c) Finalização das apresentações

Às 13h30min, Francisco Livino encerrou a primeira parte da Reunião Extraordinária (apresentações das instituições conselheiras) convidando a todos para o almoço e em seguida a visita de campo na Estrada Paraty-Cunha e na Pedra da Macela.

d) Segunda parte da Reunião Extraordinária – Visita de campo na Estrada Paraty-Cunha e Pedra da Macela

A passagem pela Estrada Paraty-Cunha foi rápida e objetiva teve apenas uma parada estratégica no local onde será construído um mirante e as futuras instalações da sede do PNSB. Na visita a Pedra da Macela foi utilizado mais tempo, onde todos puderam apreciar de vários pontos a bela vista proporcionada pelas características da região além da composição harmônica da topografia com mar. Antes do retorno a Paraty, foi realizada uma roda de conversa para que os conselheiros pudessem tirar suas dúvidas e expor suas impressões sobre a área.

e) Encaminhamentos

1. O PNSB enviará até dia 13 de julho um ofício à presidência da CETESB informando sobre a realidade da marcenaria de Ubatumirim e a boa vontade do Parque em realizar o desembargo da mesma. O ofício será enviado com cópia para a Associação de Moradores de Ubatumirim.
2. O acesso ao cemitério, localizado em Trindade no interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina, assim como sua limpeza de manutenção está garantida, não havendo nenhuma restrição a esse respeito por parte da gestão da Unidade de Conservação.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavar, encerro a presente Memória de Reunião com 12 (doze) páginas, sendo que dessas, 7 (sete) páginas correspondem aos Anexos 01, 02 e 03; e 2 (duas) páginas com arquivo fotográfico da reunião e visita de campo, todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resende Resendes.

Maristela Resende Resendes
Secretária Executiva do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Francisco Livino
Presidente do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Assinatura dos conselheiros participantes da reunião: _____

O Litoral Norte de São Paulo

Alta relevância ambiental

- Mata Atlântica
- Vocação para Conservação
- UCs: 80% da área
- Índios, Quilombolas, Caiçaras
- Turismo



Fonte: MYERS et al., 2000 SÃO PAULO, 2006; SMA/CPLA/SP, 2010

Litoral Norte: vetores de pressão

- Esgotamento sanitário (apenas 34% em 2009)
- Acidentes com vazamentos de petróleo- TEBAR (50% do petróleo do Brasil) e Porto SS
- Resíduos sólidos (transbordo para Tremembé/SP)
- Alta taxa de crescimento demográfico (Pré-Sal)
- Ocupação desordenada e/ou irregular APPs, áreas de risco, sertões e Unidades de Conservação
- Pesca Predatória
- **Megaprojetos**

Principais Empreendimentos em Licenciamento no Litoral Norte

Novo Corredor de Exportação

Ampliação capacidade Porto de São Sebastião

- Adaptação da logística rodoviária com a duplicação da Tamoios e construção do contorno de Caraguatatuba e São Sebastião.

Exploração de hidrocarbonetos

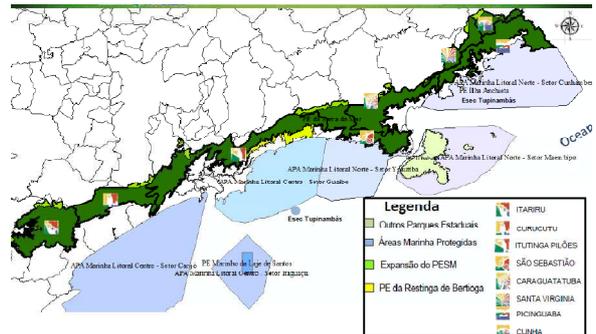
- Maiores jazidas minerais de gás (Campo de Mexilhão);
- Reservas gigantes de petróleo (Pré-sal)



Decreto nº 10.251/1977 - criação do PESM

Decreto nº 13.313/1979 – incorpora a área da Picinguaba

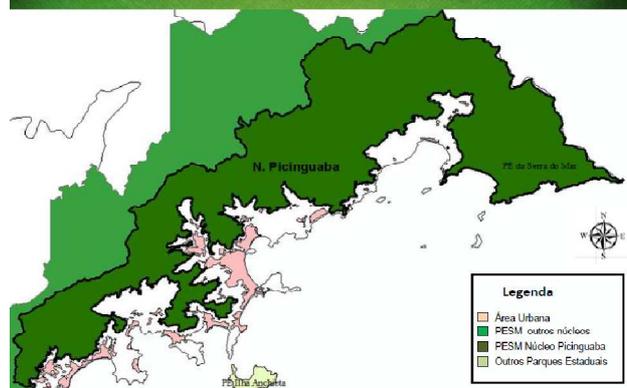
Decreto 56.572/2010 - expansão do PESM



Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Picinguaba



Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Picinguaba





Proteção

VIGILÂNCIA PATRIMONIAL: 132 incursões ;

PROPARQUE: 21 operações conjuntas com a PMAmb.

(Dados até Outubro 2011)



Ordenamento do Turismo

- Agendamento para turismo pedagógico
- Guarita para controle de entrada
- Programa de Voluntariado

Uso Público

Decreto 57401/2011

Parcerias para Sustentabilidade

Trilha fluvial no rio Fazenda (PESM/NPIC)

Visitantes no CV da Praia da Fazenda (2010)	
Turismo	Turismo Pedagógico
Mais de 20.000	5.000

Fonte: Banco de dados Centro de Visitantes Praia da Fazenda

Educação ambiental

Manguezal Rio Fazenda

Dia Mundial de Limpeza das Praias

Limpeza de praias com voluntários

Projetos e Parcerias

Parcerias para Sustentabilidade

BID: "Projeto Serra do Mar" e "Proparque / Promar"

CEDS / Petrobras: Turismo de Base Comunitária

FEHIDRO: "Saneamento, Educação e Saúde"

Instituto Florestal: "Projeto Pomar"

IPEMA: "Projeto Juçara" e "Formação de Agentes Agroflorestais"

Núcleos do PESM / APAMLN / PEIA / PEIB / PNSB / Mosaico Bocaina

CETESB / CBH-LN / PMU / PMAmb

Equipe PESM / NPIC

Funcionários e Colaboradores – PESM NPIC	
Fundação Florestal	09
Instituto Florestal	09
Treze Listas – Vigilância	30
Capital - Vigilância	04
BK Consultoria – Monitores	07
O. O. Lima - Conservação	05
FUNDAP - Estagiária	01
Total	65

pesm.picinguaba@fflorestal.sp.gov.br

Obrigada

Natalia Bonfim Lossio - Monitora Ambiental
setortecnico.picinguaba@gmail.com

Lara Bueno Chiarelli Legaspe - Monitora Ambiental
lalegaspe@gmail.com

André Martius Santos Almeida da Cruz - Gestor PESM/NPIC
andre_martius@yahoo.com.br

Escritório Regional da Fundação Florestal
Rua Dr. Esteves da Silva, 510 – Ubatuba / SP
12.3832.1397

ANEXO 2: HISTÓRICO DA APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SERTÃO DE UBATUMIRIM.

O Sertão do Ubatumirim é, sem qualquer dúvida, uma das poucas comunidades onde ainda se preservam as características mais genuínas da cultura caiçara. Por isso, naturalmente, o nosso enfoque nesta apresentação se estabelece na realidade histórica da relação entre os parques de conservação e o povo que ali vive há mais de dois séculos. Para deixar este preâmbulo um pouco mais consistente é necessário que voltemos um pouco na história: Entre os anos de 1554 a 1567, a nossa região litorânea, compreendida entre São Vicente e Rio de Janeiro, foi palco da primeira confederação das Américas, a CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS: Os Tupinambá, os Potiguar, os Kaeté, os Aimoré, os Tupinikim, os Goiataká, os Temiminó, os Tamoio, os Tupi, os Goianá, os Guaraní e os Karijó, reuniram-se e sob a liderança dos chefes, Aimberê, Pindobuçu, Kunhambebe, Koakira e Ararai, resolveram lutar contra os desmandos da coroa portuguesa e seus representantes: Brás Cubas, governador da capitania de São Vicente e seu comparsa João Ramalho, Duarte da Costa, Estácio e Mem de Sá, entre outros. Naquele período os algozes colonizadores capturavam os índios para fazerem escravos nas plantações de cana e espinho de açúcar. Nestes 13 anos de conflito, entre vitórias e derrotas de ambos os lados, o saldo foi de muita matança, culminando na dizimação de muitas nações indígenas e migrações para os interiores mais ermos do país. Desde então europeus e índios miscigenaram-se, caracterizando, em algumas literaturas indigenistas, a gênese do povo caiçara, já que caiçara era o nome dado às cercas que protegiam as aldeias. Mais adiante, com a chegada do negro, substituto do índio no regime escravagista impetrado pelos portugueses, acrescentou-se a terceira raça forte na composição da etnia caiçara.

Durante estes cinco séculos foi se formando um país mestiço, multifacético e de muitos sotaques. Foram chegando gente de nacionalidades diversas e acrescentando novas culturas, e tornando a diversidade uma característica peculiar da nossa civilização. Porém, enquanto isso nas beiras deste extenso litoral sudeste e nas suas sertanias, sobreviviam isoladas comunidades mantendo aquele modo de vida simples e natural, herdado daquela gente primeira do nosso Brasil. Assim, não muito distante, até a primeira metade do século passado, ainda viviam muitas famílias caiçaras, no seu sistema de subsistência, extraindo da terra e do mar o seu alimento, e isoladas do mundo moderno.

A partir da década de 70, com a expansão tecnológica, a industrialização, a construção civil, o turismo e o capitalismo em voga, muitos destes núcleos caiçaras foram se contagiando e assimilando nova forma de existência, desgarrando-se de sua cultura, ora migrando para as cidades, ou as cidades se formando à sua volta, ora emprestando novos costumes e regras existenciais.

Acrescenta-se, neste período do início do século XX, um elemento crucial na aculturação de muitas comunidades tradicionais: a implantação do Parque Estadual da Serra do Mar no estado de São Paulo, e também do Parque Nacional da Serra da

Bocaina. Estas instituições criadas para a conservação da biodiversidade desconsideraram o homem e a sua cultura como parte desta diversidade biológica. De modo que muitas famílias proibidas de manterem suas pequenas roças de subsistência ou manejo de sua propriedade abandonaram a sua cultura e modo de vida a despeito de suas mais intrínsecas necessidades.

Espera-se agora, na aurora de um novo século, a reconciliação definitiva entre as instituições governamentais e o povo caçara. É inconcebível que homens e mulheres de bem, ainda sejam tratados como meliantes por praticarem o "delito" de extrairem de sua posse legal o seu alimento e o de sua família.

O povo do Sertão do Ubatumirim, sendo um dos últimos redutos desta gente primeira do nosso Brasil, brada por fazer valer algumas políticas públicas que garantam a sua existência e a dos seus descendentes.

Tais como consta no decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, em seu artigo 3º:

I – Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para a reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;

E em Objetivos Específicos:

I – Garantir aos povos e comunidades tradicionais seus territórios, e o acesso aos recursos naturais que tradicionalmente utilizam para a sua reprodução física, cultural e econômica;

IV – Garantir os direitos dos povos e das comunidades tradicionais afetados direta ou indiretamente por projetos, obras ou empreendimentos;

XV – Reconhecer, proteger e promover os direitos dos povos e comunidades tradicionais sobre os seus conhecimentos, práticas e usos tradicionais...

BadoTodão

Nascido na Vila de Picinguaba e Morador do Sertão do Ubatumirim
Suplente no Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina

ANEXO 3: POEMA DECLAMADO PELO EVALDO TODÃO AO FINAL DA APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SERTÃO DE UBATUMIRIM

CANÇÃO CAIÇARA

(Martins Fontes)

De onde vens, patrício, camarada, amigo?

Salta da canoa, vem pousar em paz.

És do Alcatrazes, ou do Bom Abrigo?

Dé uma das Queimadas, ou das Sanzalás?

Vens de Vila Bela, do Montão de Trigo?

Vais a Cananéis, vais aos Craguatás?

Venha de onde vieres, com prazer te sigo,

Vás para onde fores, tu comigo irás.

E, que em toda a costa, paulistanamente,

Há uma só família de tão boa gente,

Que em qualquer momento teu irmão sou eu.

Sem saber teu nome, dou-te o meu afeto

E, no comunismo do meu pobre teto,

A farinha é tua, todo peixe é teu.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNSB REALIZADA NO ESPAÇO QUINTA DO TIÊ – PARATY/RJ E DA VISITA DE CAMPO NA ESTRADA PARATY-CUNHA E PEDRA DA MACELA 06 DE JULHO DE 2012



Foto 01: Abertura da Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do PNSB realizada pelo presidente do conselho, Francisco Livino.



Foto 02: Conselheira Maria Brasilícia fazendo a leitura da Memória da Reunião Extraordinária do dia 25 de maio para aprovação em planária.



Foto 03: Apresentação do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Pinguaba, realizada por Natália Lossio e Lara Legaspe.



Foto 04: Apresentação da Associação de Moradores do Sertão de Ubatumirim, realizadas pelos conselheiros Ana Rosa e Evaldo Todão.



Foto 05: Apresentação da Prefeitura de Ubatuba – Regional Norte, realizada pelo Jorge Alves Junior.



Foto 06: Carlos Felipe Abirached da Coordenação de Gestão e Conflitos e Conflitos Territoriais do ICMBio sede.



Fotos 07 e 08: Visita de campo na Estrada Paraty-Cunha, parada no local onde será construído um mirante.



Foto 09: Vista da Baía da Ilha Grande em direção a Angra dos Reis, observada da Pedra da Macela, interior do PNSB. Ao fundo observa-se a Ilha Grande.



Foto 10: Vista da Baía da Ilha Grande em direção a Paraty, observada da Pedra da Macela, interior do PNSB. No canto inferior direito da foto, destaca-se o centro histórico de Paraty.



Foto 11: Parte dos conselheiros que participaram da visita de campo.



Foto 12: Fase final da visita de campo, conversa entre os conselheiros para avaliação e esclarecimento de dúvidas.